

## Brasília Vôlei nos playoffs

O Brasília Vôlei/Upis começa, hoje, a disputa dos playoffs da Superliga B masculina. A equipe enfrenta o Vôlei Futuro (SP), 16h, no ginásio do Sesi, em Taguatinga. O jogo, porém, tem mando dos paulistas e será o primeiro da série melhor de três das quartas de final. O segundo está marcado para amanhã e o terceiro, se for necessário, para sábado, também às 16h. Todos no DF. Dono da segunda melhor campanha da primeira fase, o Brasília traz a confiança de já ter vencido o adversário, mas adota cautela. "Tudo o que conquistamos na primeira fase zerou. O Vôlei Futuro tem uma equipe bem organizada. Sabemos que vamos ter dificuldade e precisamos estar prontos", avalia o técnico Marcelo Thiessen.

**SUPERCOPA** Entenda por que, na contramão do que deseja o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, a CBF oficializará a final da decisão entre Flamengo e Palmeiras sem público vacinado no Mané Garrincha

# Questão de diretriz

MARCOS PAULO LIMA

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aguardava apenas a resposta da Justiça ao recurso do Governo do Distrito Federal (GDF) na guerra de liminares contra a determinação de um novo lockdown na capital para oficializar a Supercopa do Brasil no Mané Garrincha. A espera acabou. Como numa final de campeonato com batalhas nos bastidores, um efeito suspensivo favorável ao Executivo na noite de ontem (**saiba mais na página 15**) permite a divulgação, provavelmente hoje, do evento previsto para 11 de abril. Detalhes finais como contrato de tevê e horário da partida estão sendo finalizados. No ano passado, a decisão foi na manhã de domingo. O duelo opõe os campeões do Brasileirão (Flamengo) e da Copa do Brasil (Palmeiras).

Porém, ao contrário do que sugeriu Ibaneis Rocha, a partida não terá público. Há uma queda de braço nos bastidores entre favoráveis e contrários à presença de agentes da saúde vacinados contra covid-19 na decisão. O **Correio** apurou que a entidade máxima do futebol resiste e pretende manter-se fiel à Diretriz Técnica Operacional Retorno das Competições da CBF, publicada em 24 de julho do ano passado, a partir de decisão unânime de clubes e federações, e que tem efeito nos regulamentos de todos os torneios.

O texto relativo às partidas organizadas pela CBF rege que a retomada do futebol se dará sem público. "Qualquer alteração nesse quadro será devidamente comunicada. Todas as partidas serão realizadas com acesso restrito ao campo de jogo e vestiários, limitado aos funcionários essenciais à administração do estádio no dia do jogo, atletas das equipes e respectivas comissões técnicas, além

Lucas Figueiredo/CBF



da equipe de arbitragem, delegados da partida e equipe de controle de dopagem".

Portanto, alterar a Diretriz para a Supercopa do Brasil causaria mais desgastes no momento mais dramático da pandemia no país e não há mais tempo para isso. Mesmo assim, a pressão é grande para que isso aconteça. A Arena BSB apresentou, inclusive, um protocolo com distanciamento de cinco cadeiras entre cada torcedor. O planejamento tem o apoio do Flamengo e do GDF.

No último dia 25, o **blog Drible de Corpo** publicou que o governador Ibaneis Rocha deu aval à realização da partida no Mané Garrincha e sugeriu presença de público

limitada a 10% da capacidade da arena, ou seja, 7 mil pessoas. Os ingressos seriam distribuídos a agentes da saúde vacinados contra a covid-19. Na terça-feira, o **Correio** mostrou que esse era um dos motivos da demora na oficialização de Brasília como anfitriã do evento. Ontem, houve outra vitória no estádio para alinhar o planejamento da operação de imprensa do jogo, ou seja, mais um dos vários indícios de que Brasília definitivamente receberá a decisão.

A cúpula da CBF considerou a ideia de homenagear agentes de saúde simpática, mas prefere, também, evitar desequilíbrio nas arquibancadas. O último censo da Companhia de Planejamento do

Distrito Federal (Codeplan) mostrou que o Flamengo tem a maior torcida do Distrito Federal, com 47,9%. O Palmeiras é o sétimo no ranking local, com 4,2%. Logo, em termos proporcionais, há risco de mais torcedores rubro-negros do que alviverdes entre os 7 mil eleitos para acompanhar a decisão do próximo dia 11.

Em contrapartida, há possibilidade de público na final da Recopa Sul-Americana, em 14 de abril, em Brasília. A Conmebol marcou o duelo de volta entre Palmeiras e Defesa e Justiça para o Mané Garrincha. Em janeiro, a entidade colocou torcedores e convidados, no Maracanã, na decisão da Libertadores entre Palmeiras e Santos.

**Mané Garrincha receberá decisão do torneio pela segunda vez: CBF fez vitória no estádio, ontem, para alinhar planejamento**

## Programação

**51 eventos até 13 de abril**  
**Supercopa do Brasil: 1**  
**Pré-Libertadores: 1**  
**Recopa Sul-Americana: 1**  
**Superliga B: 2**  
**Campeonato Carioca: 1**  
**Copa do Nordeste: 1**  
**Campeonato Candango: 13**  
**NBB: 30**

## Agenda abarrotada

DANILO QUEIROZ

Após a vitória do GDF na queda de braço contra a Justiça, Brasília teve sinal verde para dar início a uma maratona de eventos esportivos. Ao todo, a capital do país servirá de abrigo de oito competições diferentes: Copa do Nordeste, pré-Libertadores, Recopa Sul-Americana, Supercopa do Brasil, Cariocão, Candangão, Superliga B masculina de vôlei e Novo Basquete Brasil (NBB). Somados, os torneios marcados até o momento prospectam a realização de 51 partidas, divididas entre seis estádios da capital, e os ginásios da Asceb e do Sesi.

O pontapé inicial será dado, hoje, com três jogos: às 15h30, Treze-PB e Botafogo-PB jogam o Clássico da Tradição, no estádio Serejão. O ginásio da Asceb tem Minas x Fortaleza, às 16h, e Cerrado x São Paulo, às 19h. As partidas são as primeiras jogadas em meio a uma guerra judicial. Ontem, inclusive, entidades e clubes envolvidos na realização dos eventos viveram horas de apreensão e indefinição.

O Mané Garrincha será um dos palcos com calendário mais apertado. Entre 11 e 15 de abril, a arena tem quatro jogos confirmados: Flamengo x Palmeiras (Supercopa), Santos x San Lorenzo (pré-Libertadores), Palmeiras x Defesa e Justiça (Recopa) e Flamengo x Vasco (Campeonato Carioca). Além disso, partidas do Candangão também podem ser transferidas para o local. Para suportar a vasta quantidade de bola rolando, o palco vem recebendo cuidados especiais no tratamento ao gramado.

## CANDANGÃO

# Brasiliense vence Gama em clássico animado

MAÍRA NUNES

O primeiro clássico entre Gama e Brasiliense pelo Campeonato Candango 2021 foi marcado pelo duelo entre o experiente atacante Zé Love e o jovem goleiro Matheus Rodrigues. Após três finalizações com endereço certo do artilheiro, de 33 anos, serem barradas pelo talentoso arqueiro, de 22, o camisa 9 do Jacaré, enfim, levou a melhor sobre o garoto e abriu o placar da partida disputada na tarde de ontem. Além do confronto entre os protagonistas, o jogo teve direito a pênalti, expulsão e outros dois gols. Ao fim, melhor para o clube de Taguatinga, que venceu o maior rival por 2 x 1.

O clássico candango válido pela terceira rodada começou movimentado. A primeira investida do Brasiliense foi com Mario Henrique, aos 8 minutos, que acabou em defesa do Matheus. Aos 12, Gustavo Lila, outra jovem promessa do Gama, quem obrigou o goleiro Edmar Sucuri trabalhar pelo lado do time amarelo. Não demorou para o torcedor que acompanhou o jogo pela internet perceber que as entradas dos dois lados começaram a ficar mais duras e os ânimos, exaltados.

O enredo principal do jogo, porém, começou a ser escrito aos 27 minutos. Em jogada bem trabalhada desde o campo defensivo, o lateral Mario Henrique encontrou Zé Love livre dentro da área, de frente para o goleiro. O atacante com título de Libertadores nas costas não costuma perder oportunidades como essa. Mas Matheus Rodrigues operou o primeiro milagre diante do jogador do Santos.

Nos acréscimos do primeiro tempo, o camisa 9 do Brasiliense sofreu uma falta centralizada na entrada da área. Ele mesmo cobrou, com categoria e endereço certo no canto direito do goleiro. Mas Matheus se esticou todo para impedir novamente a comemoração de Zé Love. Após muitas chances de gol criadas pelos dois times, a partida foi para o intervalo com o placar zerado por mérito principalmente dos goleiros.

O Brasiliense melhorou muito no segundo tempo com as mudanças no intervalo. Peninha e Carlos Eduardo entraram no lugar de Maicon Assis e Jefferson Maranhão. Com um segundo tempo ainda mais eletrizante, a estrela do Matheus voltou a brilhar aos 7 minutos. Zé Love completou o cruzamento que veio da direita para o gol praticamente a queima roupa

Gabriel Teles Ascom/S/E Gama



**Vitória manteve Jacaré com 100% de aproveitamento no torneio local. Alviverde ganhou apenas uma até agora**

do goleiro, que defendeu a finalização com a mão esquerda.

O Gama também ofereceu perigo. Caique, por exemplo, só não marcou por causa da boa defesa do Sucuri. Mas o placar só saiu do zero após muito insistência. Quando o Jacaré já estava melhor em campo, o zagueiro Gustavo Henrique deu um chute do campo defensivo para o ataque. Dentro da área, Zé Love apostou na

raça e, finalmente, conseguiu levar a melhor sobre a cria da base do Gama. Sozinho de frente para o Matheus, Zé Love apenas tirou do goleiro com um toquinho para, enfim, balançar as redes e desencantar na partida.

Na frente no placar, o Brasiliense deslançou. Dois minutos depois, Peninha cruzou da entrada da área pelo lado esquerdo e encontrou Sandy livre dentro da

## Classificação

GRUPO A				
	P	J	V	SG
1. Taguatinga	9	3	3	6
2. Unaf	6	3	2	1
3. Luziânia	6	3	2	-2
4. Gama	3	3	1	0
5. Samambaia	1	3	0	-3
6. Real Brasília	1	3	0	-4

  

GRUPO B				
	P	J	V	SG
1. Brasiliense	9	3	3	7
2. Capital	9	3	3	5
3. Ceilândia	6	3	2	0
4. Santa Maria	1	3	0	-2
5. Sobradinho	1	3	0	-3
6. Formosa	0	3	0	-5

área para ampliar de cabeça para o Jacaré, em 2 x 0. Após o balde de água fria, o Gama encontrou forças já no fim do jogo. Aos 43, a bola bateu no braço do zagueiro Gustavo Henrique na área e o árbitro marcou pênalti. Caique bateu no canto direito do Sucuri, que ainda tocou na bola, mas não o suficiente para impedir o gol.

Ao tentar pegar a bola para recomençar a partida, porém, o autor do gol deu um chega para lá em Sucuri e acabou expulso. Sem mais tempo para tirar a diferença, o Periquito somou a segunda derrota no torneio, essa por 2 x 1, em três partidas disputadas até o momento. Com apenas 3 pontos, o Gama amarga a quarta colocação do grupo A. Já o Brasiliense soma a terceira vitória com 100% de aproveitamento e figura na liderança da chave B.

Os próximos compromissos dos dois clubes estão marcados para sábado, às 15h30. O Jacaré recebe o Real Brasília, enquanto o Periquito visita o Santa Maria. Neste ano, o Candangão é disputado em formato mais curto, com seis jogos para cada equipe na primeira fase. Ao fim, os quatro mais bem classificados de cada chave avançam para a fase eliminatória e os dois últimos são rebaixados.